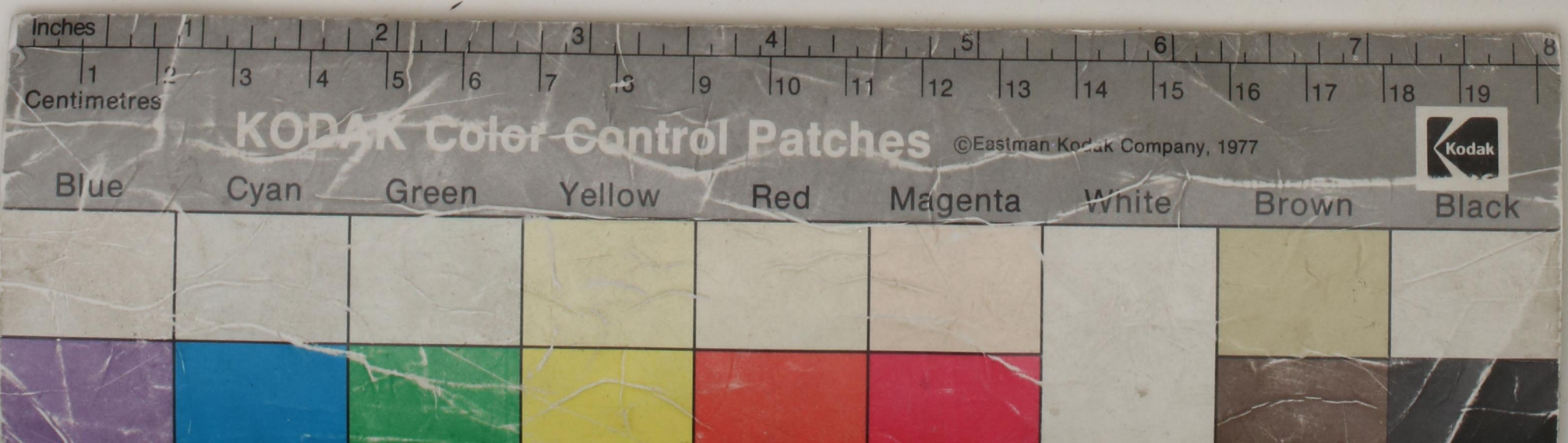
e a Commissão declinou em Sua Excellencia o encargo de continuar a missão que tão cuidadosamente encetára, a fim de ser levada a effeito a referida continuação. O Snr. Senhor Bento Carqueja apresentou o projecto de um vitrail elaborado pela Companhia de Lisboa, a fim de ser collocado n'uma das janellas da escadaria nobre do edificio dos Paços do Concelho para perenne recordação da celebração que o Porto vai realizar, com grande brilhantismo. A Commissão, adoptando o pensamento de perpetuar por essa obra da industria portuguesa a festa nacional celebrada por iniciativa da Camara do Porto, resolveu, todavia, aguardar o centenario da morte de Camões, para tomar uma resolução definitiva a tal respeito. E não havendo nada mais a tratar o Snr. Presidente levantou a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta, que por estar em tudo conforme vai ser assignada. E eu F. J. Patricio, secretario a subscrevi e assigno.

Conselheiro Ribeiro de Castro e Almeida
Conde de Samodães
Carqueja Bento Carqueja
Pinto Basto & Cunha
Eduardo Pereira
Patricio Francisco José Patricio.

Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro de mil oito centos noventa e tres, sob a presidencia do Snr. Conselheiro Antonio Ribeiro de Castro e Almeida se reuniu a Commissão do Centenario estando pre-

rentes os vogaes Augusto Leuy, Bento Carqueja, Edua
do de Sequeira, Marcellos Kendall e Francisco Patuen.
O Secretario leu o seguinte expediente: Officios da Socie
dade Italiana de Geographia de Roma, da Sociedade de
Geographia d'Est em Nancy, do Instituto de Coimbra,
do Atheneu Commercial de Braga e da Associação dos
Empregados do Commercio do Porto, prestando o adhe
são á grande solemnisação nacional. Officios
dos Snrs. Ribeiro Chagas e Oliveira Martins de-
clarando acceitar a missão de julgarem as me-
morias historicas; da Associação Commercial
do Porto dizendo que empregará a sua boa vonta-
de para apresentar um carro triumphal no
Cortejo, e da fabrica Lisbonense Fontativa Industrial
offerecendo os seus serviços no fornecimento de
productos das suas officinas. O Snr. Presidente
declarou que a Commissão, que fôra a Leiria ha-
via sido distinctamente recebida por Suas Magos-
tades, que se promptificaram a vir honrar as
festas com a sua presença; que havia tambem entrega-
do a petição ao Snr Presidente do Conselho de Minis-
tros e que este promettera accender aos desejos da
Commissão a respeito dos assumptos, que constam
da acta anterior; finalmente que visitara os Snrs
Keil e Lopes de Mendonça como deferencia pelos
serviços que haviam generosamente prestado. Ac-
crescentou declarou, que ficando mais alguns dias
em Lisboa tivera occasião de ouvir com alguns
Oradores convidados e visitara as officinas da
Empreza Nacional Editora, onde se tornou ur-
gente reduzir os dizeres das Cartas e porque a
sua inscripção prejudicasse, a conclusão do marmo, deu
ordem a retirar alguns dizeres d'accordo com o Snr
Fernando Mendes, officiando que a Commissão
confirmava este procedimento. Tambem propoem

fallar com o guarda roupa do theatro de S. Maria para entrar-lhe em alk os fatos para os atuantes no cortejo e para a marinhagem da Caravella; mas não o tinha encontrado; pôde depois informar-se no Porto de que José Pinto dos Santos pôde fazer este serviço n'esta cidade com menor dispendio para a Commissão e já contratara o modo de preparar o trabalho. A Commissão ficou por isto inteirada e approvou este procedimento. O Snr. Mendes Vendas apresentou o orçamento da construcção da Caravella em que o custume cortejo se abriga a fazel-a por nove contos hum reis e dan algumas explicações sobre o assumpto, ficando resolvido que o mesmo lhe pedia fosse dada a começar a obra e dirigir-se ao serviço. O Snr. Bento Carqueja apresentou um orçamento do finado Marques Pinto e um projecto do monumento decorativo a erigir-se no Campo da Regeneração. Depois de discutido ficou o Snr. Presidente de colher informações sobre o assumpto para depois se resolver o que tenha a deliberar-se. Apresentou tambem o Snr. Bento Carqueja o orçamento do mesmo finado para a construcção d'uma Caravella, que vai no cortejo ficando approvado, que se mande construir pela quantia indicada de dezentos e vinte mil reis. O secretario apresentou uma proposta para se nomear uma nova Commissão para tratar do cortejo Historial e foi approvado que fosse organisada pelos Snrs. Mendes Vendas, Director do Circulo Agricola do Norte e Chefe do Departamento Maritimo. Apresentou tambem o esboço do programma para a ceremonia do lançamento da primeira pedra do Monumento e por proposta do Snr. Carqueja foi resolvido que a Commissão tivesse duas reuniões



ammendadas remissão em que fiscalisou o programmas especiaes de cada ceremonia e cortejo separadamente. E não havendo nada mais a tratar encerrou-se a sessão da qual (para constar se lavrou a presente acta, que por estar conforme vai ser assignada. E eu [illegible] Patricio, secretario, a subscrevi e assigno.

Conselheiro Ribeiro de Castro e Almeida
Luiz Augusto Guerra
Conego Ruy Carneiro
Eduardo Teixeira
Visconde de [illegible]
Custodio Francisco José Patricio.

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil oito centos noventa e tres n'esta edificio dos Paços do Concelho da cidade do Porto se reunnio o Jury encarregado do julgamento do Centenario do Infante D. Henrique sob a presidencia do Snr. Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida estando presentes todos os vogaes da Commissão. Pelas tres horas e meia da tarde se procedeu á recepção das memorias apresentadas em virtude do concurso aberto segundo o programma publicado no Diario do Governo numero cento e vinte de quinze de Março de mil oito centos noventa e tres. Foram presentes quatro envolucros tendo exteriormente legendas iguaes ás que se liam em outros tantos subscriptos ficando fóra do concurso dois manuscriptos por não satisfazerem digo não satisfazerem ás condições do programma. As quatro memorias eram designadas pelas seguintes legendas: — Suavitas — Valor, Lealdade, Crença e Fé — Terra tudo quanto a antiga Musa canta — Ete — O Infante de Sagres — A Commissão